

## IMPLICAÇÕES DO MANEJO DA VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA PELA AGRICULTURA FAMILIAR NA CONSERVAÇÃO DAS FLORESTAS

Elisa Vieira Wandelli,  
Philip Mantin Fearnside.

As vegetações secundárias são um grande componente da paisagem rural e desempenham importantes funções ecológicas e sociais, como: recuperação da fertilidade do solo agrícola; fornecimento de produtos e atração para caça; proteção dos recursos edáficos e hídricos; conservação da fauna silvestre e do microclima; e recuperação e manutenção dos ciclos biogeoquímicos, inclusive com alto potencial para sequestrar carbono. Abandonar a área agrícola em declínio de produtividade à regeneração natural é o método tradicionalmente adotado por agricultores para recuperar a fertilidade do solo. No entanto, esta prática de pousio parece estar sendo alterada pelos agricultores, o que pode acarretar diminuição dos serviços socioambientais das capoeiras. O presente estudo foi realizado no Projeto de Assentamento Tarumã Mirim/Incra, Manaus (Amazonas) com o objetivo de avaliar a importância do uso da vegetação secundária como prática de manejo na agricultura familiar do assentamento, e seu potencial de acúmulo de biomassa. Em torno de 67 % das famílias não desempenhavam atividade agrícola antes de se estabelecerem no Assentamento e residiam em área urbana, o que parece haver influenciado o manejo da capoeira adotado pelas famílias rurais. A idade média das áreas de vegetação secundária no momento da queima foi de apenas 1,91 anos ( $\pm 0,12$ ), sendo 89 % das áreas de capoeiras queimadas antes de quatro anos. A extensão média da área de capoeira das propriedades observada foi de 0,89 ha ( $\pm 0,1$ ), e 100 de um total de 240 propriedades rurais pesquisadas não possuíam áreas de regeneração natural entre o sétimo e oitavo ano de ocupação do lote. Oitenta por cento dos entrevistados não associaram capoeiras à recuperação da fertilidade do solo. Capoeiras de até um ano acumularam em média 4,7 t/ha de biomassa aérea ( $DAP \geq 1$  cm), enquanto que com dois anos 17 t/ha. Esses acúmulos não são suficientes para provocar melhoria qualitativa das condições ecológicas das áreas e tornar disponível matéria orgânica na quantidade necessária para o desenvolvimento adequado de sistemas produtivos. A partir de quatro anos, dependendo do histórico de uso da terra, as capoeiras apresentaram mais de 30 t/ha de biomassa aérea, indicando maior potencial de serviços ambientais. A origem urbana das famílias do Assentamento Tarumã Mirim influencia as práticas de uso das vegetações secundárias, e consequentemente nos estoques de carbono, sendo que o conceito tradicional de que capoeiras recuperam a fertilidade do solo está sendo perdido. Os dados indicam que são necessárias políticas de capacitação e assistência técnica voltadas para o uso sustentável das capoeiras e demais sistemas de uso da terra, assim como a viabilização urgente de mecanismos de mercado para o carbono que elas imobilizam. O baixo tempo de permanência da vegetação secundária em pousio, a grande frequência de queimadas e a redução do hábito do agricultor de recuperar a fertilidade por meio da regeneração de capoeiras tenderão a afetar a fertilidade do solo e, assim, ampliar o desmatamento sobre novas áreas de florestas primárias e comprometer ainda mais os estoques de carbono da região. Para que Projetos de Assentamentos deixem de ser causadores de desmatamento e fonte de gases causadores do efeito estufa são necessárias, principalmente, políticas eficientes de capacitação, assistência técnica e fomento voltadas para estimular a adoção de sistemas de uso da terra sustentáveis, assim como a viabilização urgente de mercado de carbono acessível e diferenciado para as comunidades rurais.